



Não Queira
Ser O Outro
**XI SEMANA
UNIVERSITÁRIA**

**Diversidade,
Inclusão e
Transformação Social**

SOBREPESO EM ADULTOS NO CEARÁ ANTES, DURANTE E APÓS O PERÍODO CRÍTICO DA PANDEMIA DE COVID-19

Jamilly Sá Damasceno (Ic - Cnpq)¹

Giulia Mobley Scofield Viana (Ic - Funcap)²

Katarina Milly Pinheiro De Sousa (Mestrado - Ppgenf)³

Andressa Suelly Saturnino De Oliveira (Orientadora)⁴

RESUMO

Introdução: A vigilância do estado nutricional é fundamental para identificar alterações no perfil de saúde da população e subsidiar ações de prevenção das doenças crônicas não transmissíveis. Entretanto, mudanças na cobertura dos sistemas de informação podem interferir na interpretação das frequências observadas. A pandemia de Covid-19 afetou o acompanhamento nutricional realizado na Atenção Primária à Saúde e os registros incorporados ao Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), tornando relevante considerar esse contexto na análise dos dados. **Objetivo:** Comparar a ocorrência de sobrepeso entre adultos acompanhados, no Ceará nos períodos anterior, durante e posterior à fase crítica da pandemia de Covid-19, segundo o sexo. **Metodologia:** Estudo descritivo, quantitativo, realizado com dados secundários de domínio público dos relatórios consolidados do SISVAN referentes a adultos do Ceará entre 2015 e 2024. Para análise, os anos foram organizados em três blocos: pré-pandemia (2015-2019), pandemia (2020-2021) e pós-período crítico da pandemia (2022-2024). Foram analisadas as frequências absolutas e relativas de sobrepeso segundo sexo, considerando-se, na interpretação, as alterações na cobertura de acompanhamento nutricional do SISVAN documentadas pelo Ministério da Saúde. **Resultados:** No período pré-pandemia, a proporção de sobrepeso permaneceu entre 36,01% e 37,07% nas mulheres e entre 38,53% e 38,84% nos homens. Durante a pandemia, manteve-se entre 36,19% e 36,42% no sexo feminino e 37,38% e 38,59% no masculino. No período posterior, variou de 35,96% a 36,35% entre mulheres e de 37,69% a 38,19% entre homens. Apesar das expressivas alterações nas frequências absolutas, os percentuais de sobrepeso permaneceram relativamente estáveis nos três períodos e foram sistematicamente superiores entre os homens. Em 2020, observou-se importante redução dos registros femininos, seguida de recuperação nos anos subsequentes, enquanto os registros masculinos apresentaram expansão acentuada após 2020. Essas variações devem ser interpretadas considerando mudanças na cobertura e na composição da população acompanhada pelo SISVAN. A redução do acompanhamento nutricional durante a pandemia e sua posterior expansão indicam que as diferenças nas frequências absolutas refletem, em grande medida, alterações na captação e no registro dos usuários e não necessariamente mudanças na ocorrência do sobrepeso. **Conclusões:** O sobrepeso permaneceu elevado e relativamente estável entre os adultos acompanhados pelo SISVAN no Ceará antes, durante e após o período crítico da pandemia, com maiores percentuais entre os homens. A pandemia produziu importante ruptura na cobertura da Vigilância Alimentar e Nutricional, seguida por expansão dos registros, evidenciando que mudanças nas frequências absolutas devem ser interpretadas com cautela.

Apoio Financeiro: CNPq

Grande área do CNPq: Ciências da Saúde

Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? Contribui ao dar visibilidade às condições de trabalho e à saúde mental das enfermeiras que atuam na Estratégia Saúde da Família, reconhecendo suas demandas cognitivas e a complexidade das atividades desenvolvidas. Os resultados podem subsidiar mudanças na organização do trabalho, contribuindo para a melhoria das condições laborais, a promoção da saúde das enfermeiras e, consequentemente, a melhoria da assistência oferecida à população.

Palavras-chave: Sobrepeso; Vigilância em Saúde; Covid-19; Epidemiologia.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Curso de Bacharelado em Medicina,, Discente, jamillysa.damasceno@hotmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira,, Instituto de Ciências da Saúde, Curso de Bacharelado em Medicina, Discente, giuliascofield@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Discente, katarinamillyp@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, andressasuelly@unilab.edu.br⁴